



AEROSPACE MEDICINE AND HUMAN PERFORMANCE JOURNAL

The Official Journal of the Aerospace Medical Association

www.asma.org

Selective Recertification of Pilots Who Have Undergone a Cardiac Transplant

Ann Norris, Valerie Skaggs, David Kaye, James De Voll, David McGiffin

Aerospace Medicine and Human Performance. 2020 Sep; 91(9):732-736

DOI: <https://doi.org/10.3357/AMHP.5544.2020>

TRADUÇÃO LIVRE

Recertificação seletiva de pilotos submetidos a transplante cardíaco

RESUMO

JUSTIFICATIVA: A partir de 2007, a *Federal Aviation Administration* (FAA) permitiu que os pilotos que tiveram um transplante de coração fossem considerados para recertificação sob emissão especial no nível de terceira classe. O objetivo deste estudo foi avaliar a segurança da certificação e determinar se algum resultado adverso ocorreu neste grupo de aviadores como consequência desta política.

MÉTODOS: Os métodos envolveram a coleta de dados do Sistema de Fluxo de Trabalho de Imagens de Documentos da FAA para identificar aviadores submetidos a transplante cardíaco desde 2007 e o exame de resultados médicos e relacionados à segurança por meio do banco de dados de acidentes relacionados ao *National Transportation Safety Board* e aos Centros de Controle e Prevenção de Doenças do *National Death Índice*.

RESULTADOS: Foram incluídos no estudo 36 aviadores, com 16 recertificados no nível classe 3 e 20 com certificação negada. Nenhum acidente de aviação ou morte registrada ocorreu no grupo de 16 aviadores em processo de recertificação. Desses aviadores, 13 passaram por uma segunda recertificação bem-sucedida e 6 passaram por uma terceira tentativa, com 5 bem-sucedidos. Dois aviadores declararam sua intenção de voar sob os requisitos do “*BasicMed*”, que prevê a isenção da posse de um certificado médico da FAA para determinados pilotos. Dos 20 aviadores com recertificação negada, 16 foram negados por não proverem as informações requeridas. Houve três mortes neste grupo negado.

DISCUSSÃO: A política que permite a recertificação de terceira classe para pilotos receptores de transplante cardíaco parece ser segura. A segurança da aviação não está sendo comprometida ao permitir que esses aviadores retomem os voos, com a exceção de que a recertificação deve continuar no sistema de emissão especial e não por meio do “*BasicMed*”.